**PLANO DE PREVENÇÃO**

**E SEGURANÇA**

( Actividade )

**ÍNDICE**

**1. Introdução**

**2. Situação**

2.1 Localização

2.2 Caracterização e número de participantes

2.3 Meios técnicos instalados

2.4 Serviços Instalados

2.5 Estrutura de Campo

2.6 Factores de risco

2.7 Órgãos de apoio

**3. Missão**

**4. Execução**

4.1 Conceito de atuação

4.2 Organização da Prevenção e Segurança

4.3 Atuação

4.4 Instruções de coordenação

**5. Apoio Médico/sanitário**

**6. Comunicações**

**7. Logística**

7.1 Fardamento

7.2 Artigos diversos

**8. Lista de Distribuição**

**ANEXO - PLANO DE INTERVENÇÃO E EVACUAÇÃO**

1. **Plano de intervenção**
2. **Plano de evacuação**

2.1 Identificação das saídas

2.2 Definição dos caminhos de evacuação

2.3 Programa de evacuação

2.4 Identificação dos pontos críticos

2.5 Locais de concentração externa

2.6 Determinação da evacuação

2.7 Meios de aviso e alerta

**ANEXOS - ORGANIZATIVOS**

Anexo I - Localização geográfica

Anexo II - Enquadramento do espaço de campo

Anexo III - Descrição do campo

Anexo IV - Normas de evacuação

Anexo V - Instruções gerais de evacuação

Anexo VI - Se ocorrer um incêndio

Anexo VII - Sinalização

Anexo VIII - Estrutura interna – Organograma

1. **INTRODUÇÃO**

A realização do Acampamento ......…, terá lugar de …../…../……. a …../…../…….

A sua grandeza, não só em número de participantes mas também em alguns recursos materiais envolvidos obriga a alguma preocupação em termos de Proteção Civil, mais concretamente na área da prevenção e segurança.

É por isso indispensável que todos os participantes e Entidades exteriores com responsabilidades nesta área façam o que deve ser feito, com eficácia e oportunidade, de forma a prevenir e atenuar, na medida do possível, os riscos previsíveis e limitar os seus efeitos, se ocorrerem.

Importa assim, criar condições favoráveis ao empenhamento rápido, eficiente e coordenado, de todos os meios disponíveis para as ações de prevenção e segurança.

Por esse motivo, é elaborado este Plano que se destina a possibilitar a unidade de direção das ações e desenvolver a coordenação técnica dos recursos disponíveis. Por outro lado o plano permite definir e clarificar missões dos recursos empenhados.

Importa ainda salientar que este Plano não é rígido nem estático. Pelo contrário, deve ser frequentemente revisto e aperfeiçoado, em razão dos desenvolvimentos e da criação de novas condições, deve ser constantemente aperfeiçoado com consequência de falhas ou erros detectados ou dos conhecimentos adquiridos.

Deve, por último, ser dotado de uma flexibilidade tal que possibilite tomar ações de alternativa, tão eficazes quanto possível.

1. **SITUAÇÃO**

**2.1. LOCALIZAÇÃO**

O Campo fica instalado em .....… no Concelho de ....…..., freguesia de .......….

O terreno é caracterizado por ............….

**2.2. CARACTERIZAÇÃO E NÚMERO DE PARTICIPANTES**

Está prevista a presença em Campo de ....… escuteiros.

A participação compreende cerca de .....… elementos de idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos e

cerca de .....… elementos com idades compreendidas entre os 15 e os 22 anos.

Está prevista ainda a participação de cerca de ...… adultos (Dirigentes) e Caminheiros em Comissão de

Serviço a acompanhar os elementos das secções e nos serviços.

Os escuteiros estão divididos em Bandos, Patrulhas e Equipas de ...… a ..… elementos, acompanhados por

.....… a .....… Dirigentes.

**2.3. MEIOS TÉCNICOS INSTALADOS**

**2.3.1. Água e Saneamento**

Será instalada uma rede de água caso não exista, com capacidade para ....… litros, com diferentes

pontos de água colocados nos diversos subcampos e áreas de chuveiros. Haverá ….... pontos de corte

de água, além do corte geral localizado junto a .....…. Os sanitários do tipo .....… e semou com rede

própria.

**2.3.2. Eletricidade**

Caso seja necessario, será montada uma rede eléctrica, com diversos pontos de luz espalhados por

todo o campo. O corte geral é feito no quadro geral e/ou geradores colocados no campo, ficando

localizados em .....….

**2.3.3. Telefones**

Será utilizado um telemovel para efeitos de chamadas de emergençia e outro de reserva

**2.3.4. Sistema sonoro**

Será montado um sistema sonoro de forma a ser audível em qualquer parte do Campo, sendo o

controlo em ............….

**2.4. SERVIÇOS INSTALADOS**

- Sector de logística

- Sector Administrativo / Finançeiro

- Sector de Infraestruturas

- Sector de Proteção Civil e Segurança

- ….............

**2.5. ESTRUTURA DE CAMPO**

O Campo, com uma área aproximada de …........... m2, está dividido em várias zonas, nomeadamente: Área

dos Serviços ........…, Arena de Campo, Campo da I Secção, Campo da II Secção, Campo da III Secção e

Campo da IV Secção.

Todos os serviços e participantes ficarão alojados em tendas, sendo as refeições confeccionadas na cozinha

central (para serviços) ou por Bando, Patrulha, Equipa em equipamentos a gás.

A divisão das zonas consta do mapa em anexo deste documento.

**2.6. FACTORES DE RISCO**

Além dos riscos naturais que previsivelmente podem ocorrer na região são previsíveis os seguintes riscos,

provocados pela especificidade da atividade:

**- Incêndio ou explosão;**

**- Acidentes ligeiros (queimaduras, insolações, etc.)**

**- Acidentes de tráfego;**

**- Intoxicações alimentares**.

**2.7. ÓRGÃOS DE APOIO**

**Em Campo:**

Área da Proteção Civil e Segurança

Área das Infraestruturas.

**Exteriores:**

Bombeiros Voluntários de …..............

GNR/PSP de …...............

Hospital/Centro de Saúde de ...............…

Serviço Municipal de Proteção Civil de ...........................…

Centro Distrital de Operações de Socorro de ...................…

1. **MISSÃO**

É missão da área da Proteção Civil e Segurança em Campo, criar todas as condições para a prevenção dos riscos identificados, bem como desenvolver as ações convenientes, quando da ocorrência de qualquer situação de emergência.

1. **EXECUÇÃO**

**4.1. CONCEITOS DE ATUAÇÃO**

No uso das competências e responsabilidades que são atribuídas ao Chefe de Proteção Civil e Segurança do

Campo, no âmbito da coordenação das ações necessárias a uma segurança efetiva dos elementos e

infraestruturas de Campo, é intenção:

* Apoiar a Chefia de Campo na prossecução dos objectivos definidos para a atividade;
* Criar condições favoráveis ao empenhamento eficiente dos recursos humanos e técnicos envolvidos;
* Desenvolver ações de informação a todos os participantes na atividade, sensibilizando-os para as medidas de prevenção a ter em conta;
* Garantir em permanência a conduta das ações definidas para o funcionamento da área da prevenção e segurança;
* Desenvolver ações de formação, em Campo, aos elementos em serviço na área da prevenção e segurança;
* Manter uma ligação estreita e permanente às entidades exteriores que possam contribuir para as ações a desenvolver;

Nestas condições, entende-se desenvolver com oportunidade e eficiência, as seguintes ações de

planeamento e conduta:

**4.1.1. Antes do acampamento**

* Elaborar o Plano de Prevenção e Segurança (PPS) da atividade;
* Elaborar, em anexo, um Plano de Intervenção e Evacuação;
* Inventariar os meios e recursos disponíveis, internos e externos, propondo as medidas ou alterações adequadas;
* Informar todos os participantes das ações de prevenção e segurança que terão lugar durante a realização da atividade;
* Informar-se e coordenar com os restantes Departamentos as ações a serem desenvolvidas dentro e fora do Campo;
* Informar e coordenar com as entidades exteriores as ações necessárias em caso de ocorrência de acidente grave;
* Preparar os dirigentes e caminheiros em serviço na área da Prevenção e Segurança, para as ações a serem desenvolvidas durante a atividade.

**4.1.2. Durante o acampamento**

* Rever e atualizar este Plano
* Garantir a segurança do Campo;
* Manter as medidas de prevenção;
* Acompanhar as atividades (exteriores ao Campo) que envolvam grande número de participantes;
* Manter em funcionamento permanente o Centro de Prevenção e Segurança, para coordenação de todas as ações;
* Obter ajuda externa sempre que a situação o justifique;
* Coordenar a evacuação geral ou parcial do Campo se tal se justificar;
* Informar diariamente a Chefia de Campo do desenrolar das ações e imediatamente sempre que tal se justifique.

**4.2. ORGANIZAÇÃO DA ÁREA DA PREVENÇÃO E SEGURANÇA**

**4.2.1. Direção e coordenação**

* O Chefe de Campo é o primeiro responsável pelas ações de prevenção e segurança, durante a atividade;
* O Chefe de Proteção Civil e Segurança do Campo assume a direção das ações no decorrer da atividade;
* O Chefe de Proteção Civil e Segurança do Campo será coadjuvado na sua missão, no mínimo, por 3 Chefes adjuntos;
* Os diversos elementos de serviço na área da Prevenção e Segurança organizam-se em Equipas, tendo em vista o cumprimento dos objectivos definidos.
* Cada Equipa será coordenada por um Chefe de Equipa;
* Sempre que o Chefe de Proteção Civil e Segurança do Campo o entenda, e no mínimo diariamente reúne com os Adjuntos e Chefes de Equipa com a finalidade de se decidir sobre as ações a tomar, bem como para ir avaliando as ações em curso.

**4.2.2. Adjuntos**

**Composição**

1 Dirigente para a área de segurança

1 Dirigente para a área de prevenção

1 Dirigente para o Centro de Prevenção e Segurança (CPS)

**Missão**

* Coadjuvar o Chefe de Proteção Civil e Segurança do Campo no cumprimento da missão;
* Acompanhar em permanência as equipas de serviço ou de apoio;
* Assegurar o funcionamento permanente do CPS;
* Informar as chefias correspondentes da ocorrência de qualquer acidente grave ou situação que requeira atenção especial;
* Propor alterações ou correções ao Plano.

**4.2.3. Equipas de prevenção e segurança**

**Coordenação**

Adjunto de Proteção Civil e Segurança, em serviço

**Composição**

1 Chefe de Equipa

…..Dirigentes

…..Caminheiros

**Missão**

* Cumprir com as tarefas distribuídas;
* Reportar ao Adjunto de serviço qualquer situação anómala;
* Elaborar relatório final de serviço.

**4.2.4. Centro de prevenção e segurança (CPS)**

**Coordenação**

Adjunto de Proteção Civil e Segurança, em serviço

**Composição**

O Chefe de Equipa de serviço

1 Caminheiro da equipa de serviço

**Missão**

* Acompanhar o desenvolvimento das ações, principalmente as atividades no exterior;
* Coordenar a chamada e encaminhamento das entidades exteriores, se necessário;
* Manter o contacto permanente com as entidades e equipas de serviço, através dos meios de comunicação existentes.

**4.3. ATUAÇÃO**

Para efeitos de Prevenção e Segurança são identificadas 3 áreas específicas de serviço:

**Controlo de Acessos - Entrada de Campo**

Este posto terá 2 elementos em permanência, tendo como missão específica o controle de entradas e saídas

de Campo, encaminhamento de visitantes, coordenação do tráfego a sair e a chegar e estacionamento,

conforme instruções emanadas do CPS.

**Prevenção**

Este será um posto permanentemente móvel, com 3 elementos, tendo como missão específica a verificação

das instalações de gás dos Bandos/Patrulhas/Equipas, prevenção de incêndios no local e área envolvente,

verificação dos meios de socorro instalados e segurança interna do Campo, conforme instruções emanadas

do CPS.

**Segurança das atividades exteriores**

Será constituída pela equipa de apoio, sendo os seus elementos distribuídos pelas diversas atividades em

curso. As atividades náuticas terão sempre a presença de pelo menos um nadador salvador devidamente

habilitado.

A Equipa de Apoio, será ainda responsável pelo reforço da equipa de serviço, sempre que necessário, e

nomeadamente nas alturas que seja necessária maior atenção:

* Entrada em Campo e montagens;
* Festa de Campo;
* Celebração Eucarística;
* Desmontagem

**4.4. INSTRUÇÕES DE COORDENAÇÃO**

O Plano de Prevenção e Segurança é ativado:

- No dia …./…./……. às ….....00 h

O Plano de Prevenção e Segurança é descativado:

- No dia …./…./……. às ....…00 h

* Os Dirigentes e Caminheiros que prestam serviço no Departamento são indicados , ouvido o Chefe de Proteção Civil e Segurança do Campo.
* Os Adjuntos são indicados pelo Chefe de Proteção Civil e Segurança do Campo.
* Os adjuntos estabelecem a sua própria cadeia de coordenação com as equipas de serviço.
* O Centro de Prevenção e Segurança funcionará 24 horas por dia para apoio a todas as ações em curso.
* Os responsáveis pelas equipas bem como todos os intervenientes têm o dever de se familiarizar e cumprir obrigatoriamente com as missões que lhes são atribuídas.
* Todos os acontecimentos considerados graves deverão ser comunicados de imediato para o CPS.
* Sempre que qualquer situação, pela sua gravidade, saia da alçada do Sector de Proteção Civil e Segurança do Campo, todas as ações subsequentes são coordenadas pelo Chefe de Campo.
* Diariamente deverão os responsáveis elaborar relatórios sucintos para apresentação à Chefia de Campo.
1. **APOIO MÉDICO / SANITÁRIO**

A Área da Saúde é responsável pela prestação de cuidados médicos aos participantes.

A Área ficará instalada junto à ...…, tendo em permanência ,......… socorristas.

Quando da realização das atividades exteriores, os participantes deverão ser acompanhados por um socorrista.

Em caso de emergência, o Sector de Proteção Civil e Segurança, através da área da Saúde coordenará toda a atividade.

1. **COMUNICAÇÕES**

Ficarão afectos ao Sector de Proteção Civil e Segurança meios de comunicações, fixo e portáteis, que garantam a coordenação permanente das equipas de serviço com o CPS, e a respectiva chefia do Sector.

Ficará afecto pelo menos um telefone ao CPS para contacto com as entidades exteriores.

As comunicações e/ou informações de carácter geral são difundidas pelo sistema sonoro de Campo.

1. **LOGÍSTICA**

**7.1. FARDAMENTO**

Todos os membros do Sector de Proteção Civil e Segurança usarão o fardamento indicado pela Chefia de

Campo para todos os participantes na atividade.

O pessoal de serviço efetivo usará ainda obrigatoriamente colete laranja, a fornecer pelo Sector de Proteção

Civil e Segurança.

**7.2. ARTIGOS DIVERSOS**

Os artigos necessários ao cumprimento dos serviços (lanterna, cantil, etc.) serão da responsabilidade dos

participantes.

1. **LISTA DE DISTRIBUIÇÃO**

Responsável pela prevenção e segurança de campo

Chefe de campo

Junta Regional de ......................

Departamento Regional de Proteção Civil

Chefes dos subcampos

Bombeiros voluntários de .....................

Gnr/PSP de ......................

Hospital/centro de saúde de .....................

Serviço municipal de proteção civil de .....................

Centro distrital de operações de socorro de .....................

**PLANO DE INTERVENÇÃO E EVACUAÇÃO**

**ANEXO AO PLANO DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA**

**PLANO DE INTERVENÇÃO E EVACUAÇÃO**

A existência em Campo de mais de (…) de Escuteiros, bem como a possibilidade de ocorrência de um incêndio ou outra situação que obrigue a uma evacuação geral ou parcial de Campo, obriga à existência de um Plano de Intervenção e Evacuação de Campo (PIE), para que os responsáveis e todos os presentes tenham um conhecimento preciso das ações a realizar em caso de sinistro.

**1. PLANO DE INTERVENÇÃO**

Os procedimentos a adoptar de forma a combater um sinistro (por exemplo **incêndio**), minimizando as consequências até à chegada de socorros externos, deverão incidir sobre as seguintes fases:

**RECONHECIMENTO, COMBATE E AVISO INTERNO**

Qualquer pessoa que se aperceba de um foco de incêndio deve de imediato avisar a segurança de Campo.

Deve, de seguida, verificar se existem pessoas em perigo, a fim de lhes prestar apoio, utilizando os meios de extinção disponíveis.

O Chefe de Proteção Civil e Segurança do Campo deve certificar-se sobre a localização exata, extensão do sinistro, matérias em combustão e se há vítimas a socorrer. De acordo com a dimensão da situação avisa a Chefia de Campo e acuta consoante as instruções recebidas.

Os Adjuntos do Sector de Proteção Civil e Segurança do Campo acionam todas as equipas de prevenção e segurança, que deverão atuar em simultâneo, nas áreas de 1ª intervenção, controlo, possível evacuação e informação.

**1ª INTERVENÇÃO**

A equipa de serviço acuta em 1ª intervenção, sendo de imediato reforçada com a equipa de apoio. Estas equipas devem utilizar de imediato os extintores ou redes de incêndio (caso exista) mais próximas do local do sinistro. Devem ainda proceder aos cortes de energia ou gás se necessário.

**EVACUAÇÃO**

A equipa encarregada da evacuação, e depois da **confirmação** da ordem de evacuação, orienta os participantes para a saída, com a colaboração dos "sinaleiros", conforme as normas expressas no Plano de Evacuação.

**CONCENTRAÇÃO E CONTROLE**

A equipa encarregada da concentração e controle, reúne e encaminha as pessoas dispersas e dirige-se para os locais de concentração.

**INFORMAÇÃO**

Ao ser acionado o sinal de AVISO, esta equipa, de acordo com as instruções do Chefe de Proteção Civil e Segurança do Campo ou Adjunto, deve dirigir-se para os acessos de entrada em Campo, a fim de informar os socorros exteriores sobre a localização exata do sinistro e pessoas em perigo. Deve ainda controlar e orientar a movimentação de pessoas e veículos.

**2. PLANO DE EVACUAÇÃO**

**2.1. IDENTIFICAÇÃO DAS SAÍDAS**

São consideradas no Campo:

* Saída principal pela ..............

São ainda consideradas 4 saídas de emergência:

* ....… para a 1ª Secção
* ….... para a 2ª Secção
* ....… para a 3ª Secção
* ….... para a 4ª Secção

Todas as saídas estão marcadas no ANEXO III - Descrição do Campo

Todas as saídas (principal e de emergência) serão assinaladas com sinalização própria, conforme indicado no

ANEXO VII - Sinalização

**2.2. DEFINIÇÃO DOS CAMINHOS DE EVACUAÇÃO**

De modo a encaminhar de maneira rápida e segura os participantes para o exterior ou para uma zona isenta de

perigo, são definidos **itinerários principais** (percurso a utilizar prioritariamente) e **itinerários secundários**

(quando o itinerário normal se encontrar impraticável), da seguinte forma:

O **itinerário principal** é o caminho interno que liga a entrada principal de Campo à zona do Ponto de

Encontro.

Os **itinerários secundários** são os caminhos que passam ao lado dos diversos subcampos.

Estes caminhos estão assinalados no ANEXO III - Descrição de Campo.

**2.3. PROGRAMA DE EVACUAÇÃO**

As normas gerais de evacuação, para todos os elementos em Campo, são definidas no ANEXO IV.

Para efeitos de evacuação, o Campo é dividido em 2 áreas, utilizando cada área, um dos 4 itinerários de

Campo.

As especificidades de evacuação para as diversas áreas de Campo são as seguintes:

**Subcampo dos Lobitos**

Todos os Lobitos devem utilizar o seu itinerário normal até ao **itinerário (…)** de Campo e evacuar pelo

**itinerário (…)** de Campo correspondente.

**Subcampo dos Exploradores**

Todos os Exploradores devem utilizar o seu itinerário normal até ao **itinerário (…)** de Campo e evacuar pelo

**itinerário (…)** de Campo correspondente.

**Subcampo dos Pioneiros**

Todos os Pioneiros devem utilizar o seu itinerário normal até ao **itinerário (…)** de Campo e evacuar pelo

**itinerário (…)** de Campo correspondente.

**Subcampo dos Caminheiros**

Todos os Caminheiros devem utilizar o seu itinerário normal até ao **itinerário (…)** de Campo e evacuar pelo

**itinerário (…)** de Campo correspondente.

**Subcampo dos Serviços**

Todos os Dirigentes e Caminheiros em Comissão de Serviço dos Serviços devem utilizar o seu itinerário

normal para o itinerário **principal** de Campo.

**Arena de Campo**

Quando da concentração geral na Arena de todos os elementos em Campo, estes devem obrigatoriamente

utilizar os itinerários e saídas destinadas aos seus Subcampos.

**2.4. IDENTIFICAÇÃO DE PONTOS CRÍTICOS**

Consideram-se pontos críticos os locais de cruzamento de vias ou saídas de subcampo. Neles serão colocados

"sinaleiros" que orientarão os participantes para as saídas a utilizar em situação de emergência, de forma a

evitar grandes concentrações, habitualmente geradoras de pânico.

Os pontos críticos em Campo estão assinalados no ANEXO III - Descrição de Campo, e são os seguintes:

* Itinerário principal;
* Itinerários secundários
* Ponto de encontro

**2.5. LOCAIS DE CONCENTRAÇÃO EXTERNA**

Também designado ponto de encontro, é um local amplo e seguro, situado no exterior e proximidade do

Campo, e é o seguinte: ...........................

**2.6. DETERMINAÇÃO DA EVACUAÇÃO**

A evacuação é decidida exclusivamente pelo Chefe de Campo e ordenada pelo Chefe de Proteção Civil e

Segurança do Campo.

A evacuação poderá ser geral ou parcial, consoante a gravidade da ameaça que a provoca, já que uma

evacuação geral pode, não só ser desnecessária, como prejudicial às operações de controlo da situação.

Determinada a evacuação, os participantes saem de Campo e dirigem-se para o ponto de encontro, onde se

reúnem e permanecem sob controlo.

**2.7. MEIOS DE AVISO E ALERTA**

Consideram-se meios de AVISO os que permitem informar os escuteiros da ocorrência de um sinistro e meios

de ALERTA os que se utilizam para a chamada de socorros exteriores.

|  |
| --- |
| O SINAL SONORO DE EVACUAÇÃO, audível em todo o Campo através do sistema sonoro, será: **TOQUE PROLONGADO DE SIRENE** |

O sistema de ALERTA para os meios exteriores será o existente no Centro de Prevenção e Segurança.

**Anexo I - Localização Geográfica**

LOCALIZAÇÃO DO CAMPO

PLANTA DO CAMPO

VIAS DE ACESSO A VIATURAS DE SOCORRO

QUARTEL DOS BOMBEIROS

POSTO DA GNR/PSP DE .....................

HOSPITAL/CENTRO DE SAÚDE DE .........................

LOCALIZAÇÃO DO CENTRO DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA

LOCALIZAÇÃO DO CENTRO DE CONTROLO E PREVENÇÃO

**Anexo II - Enquadramento do Espaço de Campo**

EDIFÍCIOS

VIAS DE CIRCULAÇÃO INTERNA

ENTRADA GERAL DE ENERGIA ELÉTRICA/GERADORES

ENTRADA GERAL DE ÁGUA

**Anexo III - Descrição do Campo**

LOCALIZAÇÃO DOS MEIOS DE AVISO E ALERTA

LOCAIS DE RISCO

PONTOS CRÍTICOS (Sinaleiros)

PERCURSOS DE EVACUAÇÃO

ITINERÁRIOS PRINCIPAIS E SECUNDÁRIOS

LOCAIS DE CONCENTRAÇÃO EXTERNA (Ponto de Encontro)

LOCALIZAÇÃO DE EXTINTORES E BOCAS-DE-INCÊNDIO

**Anexo IV - Normas de Evacuação**

Ao ouvires o sinal de aviso, segue as instruções do teu chefe

Não te preocupes com o teu material, deixa-o e sai rapidamente do subcampo

Segue as setas de saída, ordenadamente. Não corras

Não voltes atrás

Dirige-te para o local que o teu chefe te indicar, para se apurar se falta alguém

**Anexo V - Instruções Gerais de Evacuação**

* Se houver uma situação de emergência em Campo, dispõe-se do seguinte alarme acústico para aviso: TOQUE DE SIRENE CONTÍNUO, no sistema sonoro.
* É à Chefia de Campo que compete decidir sobre a evacuação total ou parcial do Campo.
* A coordenação da evacuação dos subcampos é feita pelo respectivo Chefe e Adjuntos. Em caso de evacuação, o Adjunto segue à frente da secção ou serviço, enquanto que o Chefe de Subcampo é o último, de forma a certificar-se que não fica ninguém.
* Os elementos devem abandonar os subcampos em fila indiana, dois a dois, sem corridas mas em passo apressado, seguindo as indicações de saída, as instruções dos Dirigentes e dos Sinaleiros, devidamente identificados e que ocupam os locais estratégicos (pontos críticos), conforme previamente definido.
* Compete à Chefia dos Subcampos manter a ordem no ponto de encontro situado no final do itinerário principal e proceder à conferência dos elementos, pelo que estes não devem abandonar o local sob qualquer pretexto e sem a devida autorização.
* O regresso à normalidade é definido pela Chefia de Campo, que informará pelos meios achados convenientes.
* Se, numa situação de emergência te encontrares isolado, verifica se não há perigo de deixares o local onde te encontras. Segue as indicações de saída e dirige-te ao ponto de encontro previamente estipulado. Ao chegares informa a chefia correspondente, da tua presença

**Anexo VI - Se Ocorrer um Incêndio**

Acuta sobre o foco de incêndio com o meio de extinção adequado, de acordo com o seguinte quadro:

|  |  |
| --- | --- |
| FOGO | AGENTE EXTINTOR |
| Matérias Sólidas (Papel, Têxteis, Madeira)  | Água, Manta ou Extintor (Pó Químico Seco ABC)  |
| Líquidos inflamáveis ou Sólidos Liquefeitos  | Extintor (Co2) Proibida a utilização de água  |
| Gases  | Extintor (Pó Químico Seco ABC), Corte na Fonte  |
| Equipamentos Eléctricos até 6000 Volts  | Extintor (Pó Químico Seco ABC), Corte da Corrente  |

Caso não consigas dominar a situação, e se estiveres no interior de um edifício, fecha portas e janelas.

Abandona o local, informando de imediato a segurança de campo.

**Anexo VII - Sinalização**

****

**Anexo VIII - Estrutura Interna – Organograma**